

Água doce e salgada à espera dos veranistas

Reconstrução pós-enchente trouxe desafios para o veraneio

Litoral Sul

Prefeituras da região tiveram de investir para que as praias estejam em condições de receber os visitantes, já que o nível das águas **danificou estruturas** durante a catástrofe climática de maio. Ainda assim, municípios oferecem **diversas atrações** e contam com programação variada para o Réveillon

Municípios localizados à margem da Lagoa dos Patos tiveram de se mobilizar para apagar as consequências da enchente de maio no Rio Grande do Sul.

Um dos casos foi Arambaré, localizada a 159 quilômetros de Porto Alegre. A orla ficou encoberta por areia, que precisou ser retirada com retroscavadeiras.

Quando a reportagem esteve no local, não foram localizados acúmulos significativos de sedimentos junto da lagoa, nem nas ruas próximas. No entanto, estruturas públicas apresentaram deterioração – calçadas, guaritas e rede elétrica.

Em Rio Grande, investimentos em festas e infraestrutura esportiva

Destino mais procurado no Litoral Sul, a Praia do Cassino, em Rio Grande, tem como destaque o investimento em espaços públicos para receber visitantes nesta temporada. O balneário tem cerca de 50 mil habitantes e pode chegar a receber 200 mil pessoas durante o veraneio.

Diferente da maioria das praias gaúchas, o Cassino permite a circulação de veículos e o estacionamento na faixa de areia. Quando ZH esteve no local, equipes da prefeitura faziam marcações à beira-mar para indicar o limite dos veículos e da área dedicada a banhistas.

Paulinho Sirena, proprietário de um comércio na praia, saudou a limpeza feita na cidade antes do veraneio, mas perdeu investimentos em atividades culturais para fomentar a economia:

– Há poucos eventos para atrair pessoas, temos só a praia para oferecer para o turista.

Zero Hora questionou a prefeitura sobre os investimentos públicos para o verão, mas não recebeu retorno. Uma programação de Natal ocorreu no dia 20 de dezembro.

Limpeza concluída

São Lourenço do Sul mobilizou recursos para recuperar pontos atingidos pela elevação do nível da Lagoa dos Patos e pelo acúmulo de areia. Praias tiveram prejuízos no calçamento, na ciclovia e na iluminação. ZH encontrou a orla em boas condições, sem acúmulos de areia. Equipes da prefeitura faziam a manutenção do calçamento da orla.

Segundo a prefeitura, foram destinados R\$ 400 mil para a organização, a retirada de areia e o recolhimento de entulho das moradias. No Réveillon, os visitantes terão um show pirotécnico dentro da lagoa da praia da Barrinha, além de apresentações musicais.

Entre as novidades para o verão está a primeira quadra pública de beach tennis do Cassino, construída na Praça Pedro Osório – conhecida como Vicente. O local foi reformulado. Segundo a prefeitura de Rio Grande, também está prevista a inauguração de uma quadra poliesportiva, na Avenida Atlântica.

Outra opção é o projeto Luzes de Iemanjá, com a revitalização da estátua de Iemanjá. A celebração de Réveillon ocorrerá no Campo do Praiã, a partir das 18h do dia 31. A estrutura de palco com telões receberá diversas atrações musicais locais.



São Lourenço do Sul, na Costa Doce, sofreu com impactos da chuva



Cassino chega a receber 200 mil pessoas durante a temporada



Em Pelotas, balneário recebeu atenção de autoridades após cheia

Atrações no Hermenegildo

Balneário que pertence a Santa Vitória do Palmar, fica a 520 quilômetros da Capital.

A festa de Réveillon terá shows e queima de fogos de artifício.

Outra aposta para atrair turistas é o Festival de Verão,

que ocorrerá entre os dias 1º e 5 de janeiro.

Cerca de 3,5 mil pessoas residem de forma fixa no balneário, mas o número chega a triplicar em momentos da alta temporada.

A administração municipal de Santa Vitória do Palmar disse ter destinado R\$ 300 mil para os preparos da praia para o verão, entre estrutura, eventos e esportes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: ZH2 Pagina: 3